



20.1.1986



Spécial
 COMMISSION
 TOUS LES LIEUX D'AFFECTATION

- ES Decisión por la que se instituyen medidas especiales y temporales relativas a los criterios aplicables al nombramiento en grado y a la clasificación en escalón en el momento del reclutamiento de nacionales españoles y portugueses con motivo de la adhesión de España y de Portugal. 3
- PO Decisão que institui medidas especiais e temporárias relativamente aos critérios aplicáveis à nomeação no grau e à classificação no escalão aquando do recrutamento de nacionais espanhóis e portugueses devido à adesão de Espanha e de Portugal. 7

**Decisión por la que se instituyen medidas
especiales y temporales relativas a los criterios
aplicables al nombramiento en grado
y a la clasificación en escalón en el momento
del reclutamiento de nacionales españoles
y portugueses con motivo de la adhesión
de España y de Portugal**

LA COMISION DE LAS COMUNIDADES EUROPEAS,

Vista la Decisión de la Comisión del 1^º de septiembre de 1983^(*) relativa a los criterios aplicables al nombramiento en grado y a la clasificación en escalón en el momento del reclutamiento, denominada en adelante "la decisión";

Visto el Reglamento 3517/85 del Consejo, por el que se establecen medidas especiales y temporales relativas al reclutamiento de funcionarios de la Comunidades Europeas con motivo de la adhesión de España y de Portugal;

Considerando que el citado Reglamento autoriza una excepción al artículo 31 del Estatuto cuyo fin consiste en permitir nombrar a nacionales españoles y portugueses en todos los empleos previstos a tal fin en cuadro de efectivos de la Comisión;

Considerando que tales nombramientos deberán efectuarse de modo que se garantice la coherencia con las normas de clasificación establecidas el 1^º de septiembre de 1983 y con la política de desarrollo de carrera para el conjunto del personal,

HA ADOPTADO LA PRESENTE DECISION:

Artículo 1

Las disposiciones de los artículos 1, 2, 3, 4, 6 y 8 de la "decisión" así como sus Anexos I y II (modificada para tener en cuenta el nombramiento en el grado superior de la carrera) serán aplicables.

(*) Informaciones administrativas n^º 420 de 21.10.1983

Artículo 2

No obstante lo dispuesto en el primer párrafo del artículo 2 de la "decisión" la autoridad facultada para proceder a los nombramientos podrá nombrar, al funcionario en período de prueba, en el grado superior de la carrera para la que ha sido reclutado, salvo para las carreras B3/B2, C3/C2 y D3/D2.

La duración mínima de la experiencia profesional para la clasificación en el primer escalón en el grado superior de las carreras será de:

- 18 años para los grados A4 y LA4
- 9 años para los grados A6 y LA6
- 9 años para el grado B4
- 9 años para el grado C4

Artículo 3

La presente Decisión se aplicará mutatis mutandis a la contratación de agentes temporales nacionales españoles y portugueses, posterior a la entrada en vigor de la presente Decisión, así como a aquellos que presten servicios en la misma fecha.

Artículo 4

La presente Decisión será aplicable al nombramiento en grado, en el momento del reclutamiento como funcionario en período de prueba, del agente temporal, nacional español o portugués, en servicio antes de la entrada en vigor de esta decisión.

Artículo 5^(*)

Los funcionarios cuya clasificación haya sido establecida por primera vez en base a la presente Decisión y que consideren tener derecho a un reexamen de su clasificación podrán presentar una reclamación en un plazo de tres meses a partir del día de la notificación de la decisión de nombramiento con objeto de obtener una reclasificación.

Artículo 6

La presente Decisión entrará en vigor el 1/1/1986 y será aplicable durante el período de aplicación del Reglamento 3517/85 por el que se establecen medidas especiales y temporales relativas al reclutamiento de funcionarios de las Comunidades Europeas con motivo de la adhesión de España y de Portugal.

Por la Comisión
H. CHRISTOPHERSEN

Hecho en Bruselas, el 13/12/1985

(*) El artículo 5 establece los plazos en base al artículo 90 del Estatuto cuyas disposiciones precisan que el funcionario - y por analogía los otros agentes, a excepción de los agentes locales - podrá presentar una petición o reclamación a la autoridad facultada para proceder a los nombramientos.

Los formularios (nº 1 y nº 2) de peticiones o reclamaciones se pueden obtener en cada dirección general o servicio o en la división IX.A.1. (Estatuto).

a) el original de la petición o reclamación, dirigida al presidente de la Comisión será transmitido por la vía jerárquica mediante el formulario nº 1 previo visado de los superiores jerárquicos.

b) la copia de la petición o reclamación, firmada por el funcionario, será enviada por él mismo, mediante el formulario nº 2 a la secretaría general, la cual expedirá un acuse de recibo fechado y numerado.

Anexo II de la "decisión" modificada para tener en cuenta el nombramiento en el grado superior de las carreras

Cuadro según el artículo 3 de la "decisión" (bonificación de antigüedad de escalón)

Número de meses que se bonificarán en relación con el número de años de experiencia profesional

Años de experiencia profesional	Años de experiencia profesional																										
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Categoría																											
Grado																											
A4-LA4																			0	12	24	36	48				
A5-LA5													0	12	24	36	48										
A6-LA6							0	12	24	36	48																
A7-LA7				0	12	24	36	48																			
A8-LA8	0	12	24																								
B1																							0	12	24	36	48
B3													0	12	24	36	48										
B4							0	12	24	36	48																
B5				0	12	24	36	48																			
C1																							0	12	24	36	48
C3													0	12	24	36	48										
C4							0	12	24	36	48																
C5				0	12	24	36	48																			
D1																			0	12	24	36	48				
D3				0	12	24	36	48																			

**Decisão que institui medidas especiais
e temporárias relativamente aos critérios
aplicáveis à nomeação no grau e à classificação
no escalão aquando do recrutamento de nacionais
espanhóis e portugueses devido à adesão de
Espanha e de Portugal**

A COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS,

Tendo em conta a Decisão da Comissão de 1 de Setembro de 1983 (*)
relativa aos critérios aplicáveis à nomeação no grau e à classi-
ficação no escalão aquando do recrutamento, a seguir designada
"decisão"

Tendo em conta o Regulamento 3517/85 do Conselho que institui medidas
especiais e temporárias relativamente ao recrutamento de fun-
cionários das Comunidades Europeias devido à adesão de Espanha e
de Portugal,

Considerando que o referido regulamento autoriza uma derrogação
do artigo 31º do Estatuto cujo objectivo é o de permitir a nome-
ação de nacionais espanhóis e portugueses para todos os lugares
que, para este efeito, serão previstos no quadro de efectivos da
Comissão;

Considerando que essas nomeações devem ser efectuadas de forma a
garantir a coerência com as regras de classificação fixadas em 1
de Setembro de 1983 e com a política de desenvolvimento da car-
reira de todo o pessoal,

ADOPTOU A PRESENTE DECISÃO:

Artigo 1º

É aplicável o disposto nos artigos 1º, 2º, 3º, 4º, 6º e 8º da "decisão", bem como nos seus Anexos I e II (alterado para ter em conta a nomeação para o grau superior da carreira).

Artigo 2º

Em derrogação do disposto no primeiro parágrafo do artigo 2º da "decisão", a entidade competente para proceder a nomeações pode nomear o funcionário estagiário para o grau superior da carreira para que é recrutado, com excepção das carreiras B3/B2, C3/C2 e D3/D2.

É a seguinte a duração mínima da experiência profissional para a classificação no primeiro escalão do grau superior das carreiras:

- 18 anos para os graus A4 e LA4

- 9 anos para graus A6 e LA6

- 9 anos para o grau B4

- 9 anos para o grau C4.

Artigo 3º

A presente decisão aplica-se "mutatis mutandis" à admissão de agentes temporários nacionais espanhóis e portugueses posterior à entrada em vigor da presente decisão, assim como aos na mesma data estiverem ao serviço.

Artigo 4º

A presente decisão é aplicável à nomeação no grau aquando do recrutamento, como funcionário estagiário, do agente temporário, nacional espanhol ou português, ao serviço antes da entrada em vigor desta decisão.

Artigo 5º (*)

Os funcionários cuja classificação é fixada pela primeira vez com base na presente decisão, e que considerem ter direito ao reexame da sua classificação, podem, para efeitos de obtenção de reclassificação, reclamar no prazo de três meses a contar do dia da notificação da decisão de nomeação.

(*) O artigo 5º fixa os prazos com base no artigo 90º do Estatuto cujo texto dispõe que o funcionário -e, por analogia, os outros agentes à excepção dos agentes locais - pode apresentar à autoridade competente para proceder a nomeações requerimento ou reclamação.

Os formulários (nº 1 e nº 2) de requerimentos ou de reclamações podem ser obtidos nas Direcções-gerais ou serviços ou na Divisão IX.A.1 (Estatuto).

a) O original do requerimento ou da reclamação, dirigidos ao Presidente da Comissão, são transmitidos por via hierárquica acompanhados do formulário nº 1 após visto dos superiores hierárquicos;

b) A cópia do requerimento ou da reclamação, assinada pelo funcionário, é por este transmitida, acompanhada do formulário nº 2, ao Secretariado-geral que lhe entregará um aviso de recepção datado e numerado.

Artigo 6º

A presente decisão entra em vigor em 1/1/1986 e aplicar-se-á durante o prazo de aplicação do Regulamento 3517/85 que institui medidas especiais e temporárias relativamente ao recrutamento dos funcionários das Comunidades Europeias devido à adesão de Espanha e de Portugal.

Pela Comissão

H. CHRISTOPHERSEN

Feito em Bruxelas, 13/12/1985

ANEXO II da "decisão" alterada para ter em conta a nomeação para o grau superior das carreiras

Quadro referido no artigo 3º da "decisão" (bonificação de antiguidade de escalão)

Número de meses a bonificar em relação ao número de anos de experiência profissional

Ano de experiência profissional	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26								
	Categoria Grau																																		
A4 LA4																			0	12	24	36	48												
A5- LA5													0	12	24	36	48																		
A6- LA6											0	12	24	36	48																				
A7 LA7							0	12	24	36	48																								
A8- LA8					0	12	24																												
B1																							0	12	24	36	48								
B3													0	12	24	36	48																		
B4											0	12	24	36	48																				
B5									0	12	24	36	48																						
C1																			0	12	24	36	48												
C3													0	12	24	36	48																		
C4											0	12	24	36	48																				
E5							0	12	24	36	48																								
D1																	0	12	24	36	48														
D3					0	12	24	36	48																										